

AGENDA PAROQUIAL

AGENDA DO REV. PRIOR PARA A PRÓXIMA SEMANA:

Dia 26/03-09h30 – Reunião do Clero Arciprestal;
Dia 26/03-21h30 – Reunião de preparação do Domingo de Ramos;
Dia 27/03-10h00 – Eucaristia em São Francisco;
Dia 27/03-11h00 – Eucaristia na SCMVC - Lar Terceira Idade Grupo I;
Dia 28/03-10h00 – Eucaristia em São Francisco;
Dia 29/03-10h30 – Confissões na paróquia de Arcos;
Dia 30/03-12h30 – Batismo na Igreja Matriz.

OFERTÓRIO PARA A CÁRITAS PORTUGUESA – Neste fim de semana os ofertórios de todas as Paróquias de Portugal revertem para a Cáritas Portuguesa. Assim, também nós contribuiremos para esta instituição de cariz sócio caritativo que apoia os mais desfavorecidos.

MUDANÇA DA HORA – Para que no próximo domingo, dia 30 de março, ninguém se engane no horário das eucaristias, lembre-se que entramos no horário de verão, adiando os relógios uma hora.

RENÚNCIA QUARESMA – A renúncia quaresmal deste ano, por vontade do Sr. Arcebispo, D. José Cordeiro, reverterá para duas finalidades: à aquisição de livros litúrgicos, especialmente do Missal Romano, para oferecer às Dioceses de Bafatá e de Bissau, na Guiné-Bissau, bem como para o Fundo Arquidiocesano “Partilhar com Esperança”. Apelo a todos os paroquianos para que colaborem com a sua renúncia quaresmal para os fins pretendidos. Sejam generosos.

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS DOS RAMINHOS – Os escuteiros do nosso agrupamento 439 em parceria com a nossa paróquia, vão realizar a angariação de fundos dos raminhos. Este ano, toda a receita reverterá para as obras do centro paroquial. Contamos com a participação de toda a comunidade, seja na divulgação, seja na aquisição dos raminhos.

Cada raminho terá o custo de 2 (Oliveiras). Faça já a sua reserva <https://forms.gle/Aocemq1A1FTUoTr77> ou no centro paroquial; Data limite para recolha de encomendas 6 de Abril. Os catequizandos e familiares, devem fazer a sua reserva junto dos seus catequistas. Por razões de logística, as reservas não sendo validadas mediante ordem de chegada e conclusão de reserva e ou disponibilidade de material. O local e data para levantamento dos raminhos é selecionável no registo da reserva. Objetivos: preservar e partilhar com os mais novos as tradições do domingo de ramos e envolvimento da comunidade.

TERÇO – Dia 25: Cândida Machado; Dia 26: Alice Faria; Dia 27: Conferência Vicentina; Dia 28: Adolfo Lima; Dia 29: Maria José Rego; Dia 30: Edite Matos.

DESTAQUE

SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO – “Para quantos estão feridos por antigas divisões, resulta difícil aceitar que os exortemos ao perdão e à reconciliação, porque pensamos que ignoramos a sua dor ou pretendemos fazer-lhes perder a memória e os ideais” (Evangelii Gaudium, 100). A Quaresma constitui-se como “tempo favorável”, favorável ao Homem que se deixa interpelar por Deus e acolhe a Sua Palavra; para que a Palavra transforme o coração e o gesto, é necessário remover o que contraria esta nova vida. “Celebrar o sacramento da Reconciliação significa ser envolvido num abraço caloroso: é o abraço da infinita misericórdia do Pai” (cf. Papa Francisco). Pegando nas palavras do Santo Padre, permiti que exorte todos os fiéis ao Sacramento da Reconciliação a celebrar no próximo dia 05 de abril, das 09h30 às 12h00. Este é um momento imprescindível para chegarmos à Páscoa da Ressurreição de coração puro e consciência tranquila. Mais se informa que na Semana Santa, pelos múltiplos afazeres que os sacerdotes costumam ter nesse período, não se prevê que haja Confissões.

RECOLHA ALIMENTAR - A fé que professamos e celebramos deve ganhar rosto em gestos e vivências solidárias. No fim-de-semana, 05 e 06 de abril, numa tentativa de ajuda solícita a quem mais necessita, no final das celebrações dominicais, procederemos à recolha de géneros alimentares.

COMUNHÃO PASCAL DO DOENTE E IDOSO - No próximo dia 06 de abril, celebrar-se-á a Comunhão Pascal do Doente e Idoso. Nesse dia, a partir das 9h da manhã, o Rev. Prior, acompanhado pelos Ministros Extraordinários da Comunhão, efetuará a Visita aos Doentes e Idosos, levando-lhes a Sagrada Eucaristia, como forma de animar aqueles que estão física e psicologicamente mais enfraquecidos. Todos os que desejarem receber a visita do Rev. Prior devem anunciar a sua vontade no Cartório Paroquial.

ALTERAÇÃO DO HORÁRIO DAS EUCARISTIAS NO DIA 06 DE ABRIL- Em virtude da Comunhão Pascal do Doente e do Idoso, que acontecerá no dia 6 de abril, a Eucaristia deste domingo será celebrada às 08h30 na Igreja da Lapa e às 10h30 na Igreja de São Francisco.



O cuidado pela “Casa Comum” e a gestão criteriosa dos recursos são responsabilidade de todos nós.

Privilegie a consulta da Folha Dominical através do QR CODE e acesse conteúdos interativos.

Rua da Misericórdia, 60, 4480-758 Vila do Conde

www.paroquiadeviladoconde.pt

Telf 252 640 810 | paroquiaviladoconde@arquidiocese-braga.pt



PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE VILA DO CONDE
FOLHA DOMINICAL

DOMINGO III DA QUARESMA

CICLO C

23 DE MARÇO DE 2025

ANO XLVI - N.º 17



A parábola da figueira estéril,
Carl Rahl (1812 – 1865), Palácio Belvedere, em Viena, Áustria

REFLETIR A PALAVRA

Neste terceiro domingo desta caminhada Quaresmal, somos chamados, mais uma vez, a repensar a nossa existência. O tema fundamental da liturgia de hoje é a “conversão” em “prol da libertação”. Deus libertador propõe-nos a transformação em homens novos, livres da escravidão do egoísmo e do pecado, para que em nós se manifeste a vida em plenitude, a vida de Deus.

Neste contexto, Jesus Cristo vem bater à porta de trás da nossa casa, sobretudo durante os quarenta dias da Quaresma. Assim, somos chamados a continuar a repensar na nossa existência e a acolher o dom da conversão e em simultâneo da libertação.

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO III DA QUARESMA - ANO C

LEITURA I Ex 3, 1-8a.13-15

«O que Se chama 'Eu sou' enviou-me a vós»



Continuando a apresentar, nesta subida quaresmal a caminho da Páscoa, certos momentos mais significativos da história da salvação, a primeira leitura deste domingo, em seguimento da dos domingos anteriores, dá-nos a célebre revelação de Deus a Moisés, a revelação do seu Nome, que define, tanto quanto isso é possível, Quem é Deus. Ao mesmo tempo, e na continuação dessa revelação, Deus chama Moisés e envia-o como instru-

mento de salvação para o seu povo escravizado no Egito. Moisés será o chefe desse povo, o seu condutor através do deserto, e, como tal, figura de Cristo, o verdadeiro Pastor, guia e salvador do seu povo.

LEITURA II 1 Cor 10, 1-6.10-12

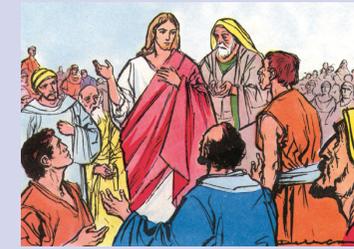
A vida do povo com Moisés no deserto foi escrita para nos servir de exemplo



É o próprio Apóstolo que nos ensina a ler o Antigo Testamento: este anuncia as realidades do Novo Testamento, e serve, ao mesmo tempo, de exemplo e de guia ao povo da Nova Aliança, que já chegou "aos últimos tempos", os tempos do Senhor Jesus Cristo, mas que ainda peregrina no deserto deste mundo a caminho da Terra Prometida. Não venha a suceder-nos a nós o que a muitos deles aconteceu: terem ficado pelo caminho.

EVANGELHO Lc 13, 1-9

«Se não vos arrependerdes, morrereis do mesmo modo»



A primeira mensagem da Boa Nova que Jesus nos traz é o anúncio da aproximação do reino dos Céus, e consequentemente o convite a acolhê-lo com o coração voltado para ele e afastado do que lhe é contrário. Esta atitude é assim uma conversão, um regresso dos caminhos do pecado, uma atitude de arrependimento em relação ao passado, uma atitude

penitencial. E esta atitude do coração é fundamental na Quaresma.

LEITURA DO LIVRO DO ÊXODO

Naqueles dias, Moisés apascentava o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Madiã. Ao levar o rebanho para além do deserto, chegou ao monte de Deus, o Horeb. Apareceu-lhe então o Anjo do Senhor numa chama ardente, do meio de uma sarça. Moisés olhou para a sarça, que estava a arder, e viu que a sarça não se consumia. Então disse Moisés: «Vou aproximar-me, para ver tão assombroso espetáculo: por que motivo não se consome a sarça?». O Senhor viu que ele se aproximava para ver. Então Deus chamou-o do meio da sarça: «Moisés, Moisés!». Ele respondeu: «Aqui estou!». Continuou o Senhor: «Não te aproximes. Tira as sandálias dos pés, porque o lugar que pisas é terra sagrada». E acrescentou: «Eu sou o Deus de teus pais, Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacob». Então Moisés cobriu o rosto, com receio de olhar para Deus. Disse-lhe o Senhor: «Eu vi a situação miserável do meu povo no Egito; escutei o seu clamor provocado pelos opressores. Conheço, pois, as suas angústias. Desci para o libertar das mãos dos egípcios e o levar deste país para uma terra boa e espaçosa, onde corre leite e mel». Moisés disse a Deus: «Vou procurar os filhos de Israel e dizer-lhes: 'O Deus de vossos pais enviou-me a vós'. Mas se me perguntarem qual é o seu nome, que hei-de responder-lhes?». Disse Deus a Moisés: «Eu sou 'Aquele que sou'». E prosseguiu: «Assim falarás aos filhos de Israel: O que Se chama 'Eu sou' enviou-me a vós». Deus disse ainda a Moisés: «Assim falarás aos filhos de Israel: 'O Senhor, Deus de vossos pais, Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacob, enviou-me a vós. Este é o meu nome para sempre, assim Me invocareis de geração em geração'».

Palavra do Senhor.

LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO AOS CORÍNTIOS

Irmãos: Não quero que ignoreis que os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, passaram todos através do mar e na nuvem e no mar, receberam todos o batismo de Moisés. Todos comeram o mesmo alimento espiritual e todos beberam a mesma bebida espiritual. Bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava: esse rochedo era Cristo. Mas a maioria deles não agradou a Deus, pois caíram mortos no deserto. Esses factos aconteceram para nos servir de exemplo, a fim de não cobiçarmos o mal, como eles cobiçaram. Não murmureis, como alguns deles murmuraram, tendo perecido às mãos do Anjo exterminador. Tudo isto lhes sucedia para servir de exemplo e foi escrito para nos advertir, a nós que chegámos ao fim dos tempos. Portanto, quem julga estar de pé tome cuidado para não cair.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS

Naquele tempo, vieram contar a Jesus que Pilatos mandara derramar o sangue de certos galileus, juntamente com o das vítimas que imolavam. Jesus respondeu-lhes: «Julgais que, por terem sofrido tal castigo, esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus? Eu digo-vos que não. E se não vos arrependerdes, morrereis todos do mesmo modo. E aqueles dezoito homens, que a torre de Siloé, ao cair, atingiu e matou? Julgais que eram mais culpados do que todos os outros habitantes de Jerusalém? Eu digo-vos que não. E se não vos arrependerdes, morrereis todos de modo semelhante. Jesus disse então a seguinte parábola: «Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi procurar os frutos que nela houvesse, mas não os encontrou. Disse então ao vinhateiro: 'Há três anos que venho procurar frutos nesta figueira e não os encontro. Deves cortá-la. Porque há-de estar ela a ocupar inutilmente a terra?'. Mas o vinhateiro respondeu-lhe: 'Senhor, deixa-a ficar ainda este ano, que eu, entretanto, vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo. Talvez venha a dar frutos. Se não der, mandá-la-ás cortar no próximo ano'».

Palavra da salvação.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 102 (103), 1-4.6-8.11 (R. 8a)

Refrão: O Senhor é clemente e cheio de compaixão. Repete-se

O Senhor é minha luz e salvação:
Bendiz, ó minha alma, o Senhor
e todo o meu ser bendiga o seu nome santo.
Bendiz, ó minha alma, o Senhor
e não esqueças nenhum dos seus benefícios. Refrão

Ele perdoa todos os teus pecados
e cura as tuas enfermidades.
Salva da morte a tua vida
e coroa-te de graça e misericórdia. Refrão

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO Mt 4, 17

Refrão: Louvor e glória a Vós, Jesus Cristo, Senhor.

Repete-se

Arrependei-vos, diz o Senhor;
está próximo o reino dos Céus.

Refrão